

COMPARATIVO DOS CUSTOS ENVOLVIDOS NO SERVIÇO DE ENTREGA PRÓPRIO E POR APLICATIVO DE DELIVERY IFOOD

Adriano HIRSCH¹ (SENAC-BH); Frederico Erichsen CALIJORNE² (SENAC-BH); Kleinia Anjos VIANNA³ (SENAC-BH)

¹ ¹ Estudante de Gastronomia - Faculdade Senac Minas Campus de Belo Horizonte, ² Professor do Curso de Gastronomia, Faculdade Senac Minas, Campus Belo Horizonte, ³ Professora do Curso Gastronomia da Faculdade Senac Minas, campus Belo Horizonte.
hirschadriano@gmail.com; Frederico.calijorne@mg.senac.br; kleiniaanjos@gmail.com

INTRODUÇÃO

Um levantamento feito pelo Sebrae em 2019 demonstra que existe uma preferência dos consumidores por locais que ofereçam entrega em domicílio. Segundo a pesquisa, 12% dos restaurantes não possuem loja física, trabalhando exclusivamente por meio de entregas. Desta forma é importante compreender que existe uma parte significativa dos estabelecimentos comerciais que estão adotando plataformas de delivery.

De acordo com a Associação Brasileira de Bares e Restaurantes (ABRASEL), em 2019 uma pesquisa demonstrou que o crescimento do número de pedidos via aplicativo gira em torno de R\$ 1 bilhão mês. O número, que em média é um aumento de 12% ao ano, faz com que o setor movimente em torno de R\$11 bilhões anualmente. A autora Bertão (2017) cita estudo que estima que entre 2018 e 2020 os pedidos online cresçam 15% ao ano.

Nesse contexto, nota-se que existe uma expansão do mercado de alimentação fora do lar e um crescimento considerável pela opção de delivery, fato que justifica a importância desse estudo. Para Martins (2010) formar o preço de venda requer conhecimento sobre o custo do produto, o preço praticado pelos concorrentes e o tipo de mercado que a empresa participa desta forma a pesquisa buscou auxiliar os empreendedores no processo decisório a respeito dos trâmites de entrega de alimentos à medida que torna-se uma ferramenta auxiliar para comparar a plataforma IFOOD com o serviço de entrega próprio.

METODOLOGIA

De acordo com Vergara (2016) a pesquisa bibliográfica é um estudo sistematizado desenvolvido com material publicado em livros, revistas, redes eletrônicas. Este estudo utilizou a revisão bibliográfica de artigos e literatura acerca do tema bem como coleta de informações em mecanismos de buscas. A metodologia da Sílvia Constant Vergara quanto aos fins e quantos aos meios foi utilizada de forma que este estudo esclareceu os custos envolvidos na contratação do aplicativo IFOOD em contrapartida aos custos de contratação de mão de obra própria.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

De acordo com o site Salário a faixa salarial do motofretista CBO 5191-10 (Classificação Brasileira de Ocupações) fica em R\$ 1.142,01, para o empregador a Consolidação das Leis de Trabalho, CLT, determina o pagamento de férias remuneradas, mais um terço, contribuição previdenciária, 13º salário, 8% de FGTS (Fundo de Garantia por Tempo de Serviço) e para os casos em que o motofretista trabalha no período de 22 horas até as 5 horas incide 20% a título de adicional noturno.

O IFOOD, aceita dois modos para o empreendedor fazer uso de seus serviços, um compreende apenas o acesso a plataforma de pedidos enquanto a segunda opção o empreendedor pode utilizar a plataforma de entregas e o serviço de motofretista próprio IFOOD com o custo de R\$ 130,00 mensais e o valor de 27% para os pedidos realizados na plataforma.

APLICATIVO IFOOD	DELIVERY PRÓPRIO
Plataforma de entregas e o serviço de motofretista próprio IFOOD com o custo de R\$ 130,00 mensais e o valor de 27% para os pedidos realizados na plataforma.	Faixa salarial do motofretista R\$ 1.142,01. Férias remuneradas, mais um terço. Contribuição previdenciária. 13º salário. 8% de FGTS. 20% a título de adicional noturno.

Quadro 1: Quadro comparativo de Custos entre o Ifood e contratação de mão de obra própria.

Fonte: Autor (2020).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Nota-se que o IFOOD representa um custo fixo por entrega de 27% o que impacta diretamente no preço final do produto, para o empreendedor, formar o preço de venda a partir desta informação torna-se um processo simplificado se comparado com a contratação de mão de obra própria em que o custo está disperso em diversas taxas e obrigações trabalhistas sendo de importância para o empreendedor fazer um comparativo sobre os custos na contratação do aplicativo de entrega IFOOD ou na escolha por uma opção de entrega próprio.

REFERÊNCIAS

BERTÃO, N. Com Apetite de Unicórnio, iFood Quer Se Reinventar. **Revista Exame**. 14 dez 2017. Disponível em: <https://exame.abril.com.br/revista-exame/com-apetite-de-unicornio>. Acesso em: 4 novembro 2019.

CLT, **Consolidação as Leis de Trabalho**. Disponível em http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/decreto-lei/del5452compilado.htm. Acesso em 15 de setembro de 2020

Descrição do Cargo, site **Salario.com.br**. Disponível em <https://www.salario.com.br/ocupacao/cargos/cbo-519110-cargos/>. Acesso em 25 de agosto 2020

Delivery para Restaurantes, **Sebrae**, 2020. Disponível em <https://www.sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/artigos/delivery-para-restaurantes,20a97b008b103410VgnVCM100000b272010aR>. Acesso em 10 de outubro 2020

Delivery Movimenta R\$ 11 bilhões por ano, **Abrasel**, 2020. Disponível em <https://abrase.com.br/noticias/noticias/delivery-movimenta-r-11-bilhoes-por-ano-enquanto-franquias-de-alimentacao-diversificam-a-oferta-de-produtos/>. Acesso em 15 de agosto de 2020

IFOOD, 2020. Disponível em <https://parceiros.ifood.com.br/restaurante>. Acesso em 03 de setembro 2020

MARTINS, Eliseu. **Contabilidade de custos**. 10 ed. São Paulo: Atlas, 2010.

SOARES, Bárbara Fernandes; TRINDADE, Camila Laiber; LOPES, Maria da Penha Broedel; VALLIM, Carlos Roberto. **Formação do preço de venda por meio do custeio variável: um estudo de caso de um restaurante no ifood delivery**. XXVI Congresso Brasileiro de Custos – Curitiba, PR, Brasil, 11 a 13 de novembro de 2019

VERGARA, S. C. **Projetos e relatórios de pesquisa em administração**. 16 ed. São Paulo: Atlas, 2016.